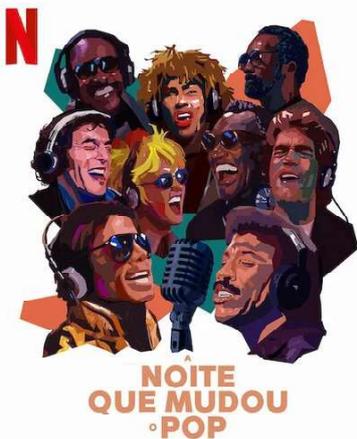




Em janeiro de 1985, o estúdio Henson Studios, em Los Angeles recebe ícones da música que se reuniram para ajudar no combate à fome na África, marcando para sempre a história da cultura pop em todo o mundo. Deixando as diferenças e egos de lado, o grupo de artistas, liderado por Michael Jackson e Lionel Richie, se juntou para gravar a famosa canção "We Are the World". Em uma época pré-digital, onde celulares, mensagens e e-mails ainda não eram usados, a logística para organizar e reunir todas essas pessoas foi mais complexa do que o esperado. O documentário A Noite que Mudou o Pop traz imagens inéditas, revelando os



bastidores da composição e gravação. Os lendários artistas que estavam presentes (Richie, Bruce Springsteen, Smokey Robinson, Cyndi Lauper, Kenny Loggins, Dionne Warwick e Huey Lewis) revisitam memórias junto à equipe de produção, marcando a história da música.

Grande estreia da semana na Netflix, A Noite que Mudou o Pop, cumpre o papel de detalhar como We Are the World nasceu, foi gravada e repercutiu, tornando-se um marco das lutas dos artistas para diminuir o sofrimento ao redor do mundo. O Reino Unido havia saído na frente no ano anterior com a faixa coletiva natalina Do They Know It's Christmas?, propulsora do espetáculo ao vivo Live Aid, em 1985. We Are the World deveria ser a contribuição dos músicos

negros americanos para aplacar a fome na Etiópia e cercanias, mas artistas brancos de ponta foram convidados para o projeto e acharam que valia a pena participar, mesmo que ninguém tivesse certeza de que o resultado final estaria no nível dos talentos reunidos.

O documentário começa a interessar logo nos primeiros minutos, ao contar como Michael Jackson e Lionel Richie compuseram a canção. Jackson, que vinha do estouro do álbum Thriller, estava em sua fase "pet descontrol" e levava seu macaco, sua cobra e outros animais para o desenvolvimento da canção. Richie, que por sua vez tinha estourado com a balada Hello, foi a mente sã no processo, além de ter sido crucial para arranjarem as grandes vozes para o dia da gravação. Stevie Wonder deveria ter colaborado na criação também, mas We Are the World ficou pronta antes dele adicionar algo. No dia de registrar a faixa, Wonder foi capaz tanto de instaurar o caos como de resolver um grande pepino interno. Primeiramente, ele atrasou a gravação insistindo em colocar um verso em sua língua na letra. Depois, com sua alta musicalidade, foi fundamental para encontrar um caminho para um nervoso e inseguro Bob Dylan solar na música.

#### Egos fora do estúdio

A perspicácia do produtor Quincy Jones para comandar aquela turma de figurões do pop americano é bastante ressaltada pelo doc. O maestro teve a sagacidade de colocar um cartão pedindo para que os envolvidos deixassem seu ego fora do estúdio de gravação na fatídica madrugada do registro. Mesmo com algumas tensões, ele conseguiu conduzir a trupe com denodo e deixou o local (às 8 da manhã) impressionado com a qualidade vocal dos canários brancos – ali estavam, representando o rock e a country music, Bruce Springsteen, Cyndi Lauper, Willie Nelson, Paul Simon, entre outros.

O filme chega a revelar que Al Jarreau ficou altninho de vinho ao longo da gravação, o que atrapalhou o momento de seu solo. E que a cantora e baterista Sheila E. só estava sendo paparicada porque a turma queria que Prince, seu parceiro musical, participasse daquele grande momento. Prince chegou a oferecer um solo de guitarra, a ser gravado numa cabine isolada, mas os organizadores não queriam dar privilégio a ninguém. Ou o músico entrava naquele esforço coletivo ou nem precisava dar as caras.

We Are the World movimentou cifras estratosféricas, que de fato ajudaram a suavizar a trágica situação etíope, e sua gravação certamente foi a última vez que tantas estrelas dividiram o mesmo estúdio. Gênios como Ray Charles e Tina Turner já nem estão mais aqui para contar a história. Mas os selecionados por A Noite que Mudou o Pop dão conta de recuperar os melhores causos e passar para o espectador o que deve ter sido aquela madrugada em que todos estiveram reunidos sob o mesmo teto. Segundo os relatos, Diana Ross começou a chorar quando o último take foi registrado. Ela não queria que aquele sonho acabasse, tanto que usou sua partitura para colher autógrafos dos artistas presentes. Esse tipo de lembrança vale o esforço de ouvir mais uma vez trechos da melosa composição de Michael Jackson e Lionel Richie.

#### FICHA TÉCNICA

A Noite que Mudou o Pop (The Greatest Night in Pop – EUA, 29 de janeiro de 2024)  
Direção: Bao Nguyen

Com: Michael Jackson, Al Jardine, Al Jarreau, Billy Joel, Bob Dickinson, Bob Dylan, Bono, Bruce Springsteen, Courteney Cox, Cyndi Lauper, Dan Aykroyd, Diana Ross, Dionne Warwick, Harry Belafonte, Huey Lewis, Jackie Jackson, Kenny Loggins, Kim Carnes, Larry Klein, La Toya Jackson, Lionel Richie, Marlon Jackson, Quincy Jones, e Ray Charles.

Duração: 96 min.



